



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO-CAUPI DA SUBCLASSE FRADINHO NA SAFRA DE VERÃO-OUTONO DE 2017 NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: EDMILSON DA SILVA BARBOSA, MARINA BORGES DE OLIVEIRA SILVA, MARCOS LOPES DE CAMPOS, DHANNE LUCAS SOARES SILVA, CINARA DA CUNHA SIQUEIRA CARVALHO, IGNACIO ASPIAZÚ, ABNER JOSÉ DE CARVALHO

Introdução

O Feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) também conhecido por feijão macassar ou feijão-de-corda, é uma das importantes alternativas de renda para a população das regiões Norte e Nordeste do Brasil, que o consome sob a forma de grãos maduros ou grãos verdes (OLIVEIRA *et al.*, 2003). No entanto, nos últimos anos o cultivo dessa leguminosa vem se expandindo para outras regiões do País, com o intuito de atender a demanda dos diversos mercados consumidores. O cultivo e consumo do feijão-caupi é comum na região Norte de Minas Gerais, porém, a produtividade dessa cultura na região ainda é muito baixa devido principalmente ao baixo nível tecnológico adotado e falta de cultivares recomendadas para o cultivo na região.

A produtividade de grãos é influenciada pela interação genótipos x ambientes (G x A), os quais levam ao comportamento diferencial dos genótipos nos diversos ambientes. Desse modo, devido a essa interação ser muito importante no processo de recomendação de cultivares, nos programas de melhoramento genético, é avaliado um grande número de genótipos de feijão-caupi anualmente em vários ambientes, antes de sua recomendação final (SANTOS *et al.* 2014). Assim, a condução de experimentos regionais avaliando o rendimento de grãos de diferentes genótipos se faz necessário para a recomendação de novas cultivares, mais adaptadas e produtivas.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de grãos de genótipos de feijão-caupi, componentes do ensaio de VCU da subclasse “fradinho”, na safra de verão-outono de 2018, no Norte de Minas Gerais.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, MG. Os tratamentos constaram de 11 linhagens-elite e uma cultivar (BRS ITAIM), que compuseram o ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi da subclasse “fradinho”. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo em pré-plantio foi realizado de maneira convencional, constando de uma aração e duas gradagens. A semeadura foi realizada com auxílio de semeadoras manuais, utilizando sulcos previamente confeccionados por semeadora mecanizada. O plantio foi realizado na safra de verão-outono no mês de março e colheita no mês de Junho de 2017. As parcelas foram compostas por quatro linhas de 4m de comprimento espaçadas de 0,5 m entre si. A área útil foi constituída pelas duas fileiras centrais de cada parcela, perfazendo área de 4 m². Foram semeadas cerca de 12 sementes por metro. A adubação foi feita de acordo com as recomendações adotadas para a cultura (Melo *et al.*, 2005) e com base na análise de solo, e constou de 250 kg ha⁻¹ da formulação NPK 4-30-10 no plantio e mais 30 kg ha⁻¹ de N em cobertura no estágio V4, usando como fonte nitrogenada a ureia. O experimento contou com irrigação por aspersão convencional até a maturação das sementes. Após a colheita, trilha e limpeza do material foi realizada a estimativa da produtividade por meio da pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, sendo os valores corrigidos para 13% de umidade e transformados para kg ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

Resultados e discussão

A produtividade de grãos dos genótipos avaliados variou de 313 a 638 kg ha⁻¹. Por meio do teste de médias utilizado, foram estabelecidos quatro grupos (a, b, c e d) de genótipos. No grupo (a) foram incluídas as linhagens MNC06-895-1, MNC06-909-52 e a cultivar BRS ITAIM como mais produtivas com médias variando entre (582 a 638 kg ha⁻¹). Em seguida, o grupo (b) foi constituído pelas linhagens MNC06-895-2, MNC06-907-35 e MNC06-909-76 com médias variando entre (520 a 536 kg ha⁻¹). O grupo (c) foi formado pelas linhagens MNC06-907-30, MNC06-909-54 e MNC06-901-14, com valores entre 405 a 465 kg ha⁻¹. As menores produtividades foram obtidas pelas linhagens MNC06-907-29, CB-27 e MNC06-908-39 do (Grupo d), que obtiveram rendimentos de grãos inferiores a 400 kg ha⁻¹ (Tabela 1). Dentre os genótipos avaliados os que obtiveram rendimentos superiores a média nacional na safra para mesma época de cultivo, que é de 557 kg ha⁻¹ (CONAB, 2017/18), foram as linhagens MNC06-895-1, MNC06-909-52 e a cultivar BRS Itaim. No entanto, vale ressaltar que a maioria dos genótipos apresentaram rendimentos inferiores à produtividade média do país.

Conclusões



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

As linhagens MNC06-895-1, MNC06-909-52 e a cultivar BRS Itaim, se destacaram como as mais produtivas nas condições de cultivo da safra de verão-outono de 2017, no Norte de Minas Gerais.

Agradecimentos

À Embrapa Meio-Norte, pela cessão das sementes e apoio tecnológico, à FAPEMIG pelo apoio ao projeto de pesquisa e concessão de bolsas de pesquisa, à Capes, CNPq e o Núcleo de Estágios Extracurriculares – PREX, pela concessão de bolsas de pesquisa.

Referências bibliográficas

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. CONAB. Acompanhamento de safra brasileira de grãos: décimo levantamento. Brasília 2017/18. Disponível em <http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos/item/download/21088_8ca248b277426bb3974f74efa00abab6>. Acesso em: 14 de outubro. 2018

MELO, F. B.; CARDOSO, M. J.; SALVIANO, A. A. C. Fertilidade do Solo e Adubação. In: FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. **Feijão-caupi: Avanços tecnológicos**. Brasília: Embrapa, cap. 6, p. 213-228. 2005.

OLIVEIRA, A.P et al. Rendimento de feijão-caupi em função de doses e formas de aplicação de nitrogênio. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 77-80, março 2003.

Santos, JAS et al. Desempenho agrônomico e divergência genética entre genótipos de feijão-caupi cultivados no ecótono Cerrado/Pantanal. *Bragantia*, v. 73 n. 4, p. 377-382. 2014.

Tabela 1. Produtividade de grãos (PG) de genótipos de feijão-caupi, da subclasse fra dinho, avaliados na safra de verão-outono de 2017, em Janaúba – MG.

GENÓTIPOS	PG (kg ha ⁻¹)	
MNC06-908-39	313	d
CB-27	362	d
MNC06-907-29	369	d
MNC06-901-14	405	c
MNC06-909-54	420	c
MNC06-907-30	465	c
MNC06-895-2	520	b
MNC06-907-35	527	b
MNC06-909-76	536	b
BRS ITAIM	582	a
MNC06-909-52	603	a
MNC06-895-1	638	a
CV%	13,18	

!Médias seguidas por diferentes letras na coluna diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5 % de significância.